

## Claudio Rizzih - Fragmentos

Tom: D  
Intro: D G D

Do acústico dos teus carinhos vocais  
Sinfonia rendando à beira do cais  
Da ferrugem dos teus sinais  
Nas digitais e a língua enrolada  
Manada sobre pés que chega aos poucos  
E toma conta da extensão do meu corpo  
Usufruindo dos meus rios, água doce

Na ausência dos pequenos fios  
Na frente e na frente  
Nos teus braços, ponte  
Supercílio, ilusão de ótica  
E as minhas ações robóticas  
Cedendo à sua hipnose

Nos teus lençóis o meu labirinto  
Corpo, lábio, sede, súplica e vício  
Eu sei de cor o ballet do suor  
Das tuas pernas: precipício

No veludo quente do hálito

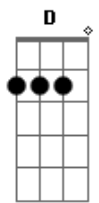
Me ensinando o mau hábito de acordar fogo  
Os meus fragmentos nos quatro cantos Do teu quarto  
Ausência é algo muito árduo  
Em se tratando de você, amor  
Eu faço reza, faço prece, faço jura  
Pra te ter mais perto desenterro Qualquer loucura  
Meu paladar já se cansou desse agridoce  
Te ver partir no mesmo vento que te trouxe

Então eu imploro, digo até logo  
Espero você voltar  
Me leva contigo, me faz teu abrigo  
Me espera, eu já vou chegar

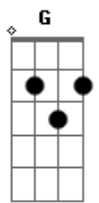
Meu amor, é só mais uma canção  
Perambulando no meu coração  
Que é nômade nas tuas mãos  
Hora perto, hora longe  
Sempre perto, mas tão longe  
Nosso amor viajante

( A D A D A )  
( D A D A D )

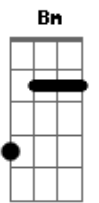
## Acordes



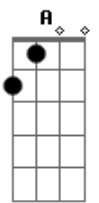
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com